

Esta proposta de trabalho está vinculada ao projeto de pesquisa O Fascínio do Traço: expressões do múltiplo, coordenado pela prof^a Maristela Salvatori. Como pesquisadora analisei a produção de artistas contemporâneos que utilizam a gravura como meio expressivo. Constatei que alguns procedimentos tradicionais para a concepção de gravura, como: gravação em chapa de metal e impressão, eram subvertidos ou mesmo dispensados por alguns artistas.

Observei que os materiais e os processos tradicionais de gravação estão sendo substituídos por outros em virtude do crescente desenvolvimento tecnológico. Esta atual abordagem permite diversas possibilidades, agregando significados diferenciais e campos expressivos de outras áreas. A partir desta constatação proponho minha pesquisa em torno da inter-relação entre dois campos referentes: utilizo materiais próprios do desenho correlacionados à gravura. Dentre estas ações, parto de procedimentos típicos de gravação, como a incisão e a utilização de prensa. Exponho as ferramentas adquiridas nesta prática de atelier de gravura, as possibilidades e relações possíveis com o fazer em desenho. Ponho em questão o fator empírico e o quanto esta prática em atelier determina e aponta caminhos para a produção artística. Utilizo como fundamentação teórica alguns escritos que discutem o desenho, a gravura, o processo e a experiência. Por fim, analiso as imagens geradas e as ferramentas adquiridas com a prática em atelier.